

ANÁLISE DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES DE HOMENS E MULHERES DE 60 A 69 ANOS RELACIONADAS A FRATURA DO PESCOÇO, TÓRAX OU PELVE NO BRASIL.

Sally Noemi Caballero Coronel¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Rafaela Coelho Pires¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

sally.coronel@ufcspa.edu.br

Introdução: Fraturas de pescoço, tórax e pelve são eventos graves, especialmente para pessoas entre 60 e 69 anos. Neste grupo demográfico, as fraturas podem resultar em complicações significativas, como incapacidade física, dor crônica e até mesmo morte. Portanto, entender a incidência e os padrões dessas fraturas entre homens e mulheres nessa faixa etária no Brasil é de suma importância para orientar políticas de saúde e intervenções preventivas direcionadas. **Objetivo:** Analisar e comparar o número de internações de homens e mulheres de 60 a 69 anos relacionadas a fraturas do pescoço, tórax ou pelve no Brasil, durante o período de janeiro 2015 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico observacional transversal descritivo a partir de dados da plataforma DATASUS do período de 2018 até 2023. Os dados coletados para a produção do estudo referem-se ao número de internações de homens e mulheres relacionadas a fratura do pescoço, tórax ou pelve, na faixa etária de 60 a 69 anos no Brasil. **Resultados:** No Brasil, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023, foram registradas um total de 14.325 internações relacionadas a fratura do pescoço, tórax ou pelve, na faixa etária de 60 a 69 anos no Brasil. Entre 2018 e 2023, houve um aumento geral no número de internações relacionadas a fraturas do pescoço, tórax e pelve em homens e mulheres entre 60 e 69 anos. Os maiores aumentos foram observados de 2018 para 2019 (8,63%) e de 2021 para 2022 (23,78%), houve uma leve diminuição de 2019 para 2020 (-2,86%), seguida de um aumento novamente em 2021 (2,94%) e 2022 para 2023 (7,14%). **Considerações Finais:** Considerando o aumento das internações por fraturas do pescoço, tórax e pelve entre pessoas de 60 a 69 anos, é importante notar que esse grupo etário está mais suscetível a essas lesões devido ao processo natural de envelhecimento, que pode levar a fragilidades ósseas e musculares. O pronto atendimento pelo SUS é crucial para garantir tratamento imediato e eficaz. Portanto, é essencial implementar medidas preventivas e melhorar os serviços de emergência para garantir o bem-estar e a segurança dessa população vulnerável.

Palavras chaves: Incidência. Brasil. Acidente.

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.